



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 13 DE DEZEMBRO DE 1958.

PELO MICROFONE DA "VOZ DO BRASIL",  
POR OCASIAO DO ENCERRAMENTO DOS  
PROGRAMAS COMEMORATIVOS DA SEMANA  
DA MARINHA.

**1305** É com sincero júbilo que, ao encerrar oficialmente, na qualidade de Comandante Supremo das Fôrças Armadas do Brasil, as comemorações da Semana da Marinha, dirijo a palavra aos bravos integrantes de nossa Fôrça Naval, levando-lhes as saudações e o reconhecimento de todos os brasileiros pelos serviços que têm prestado à nação, com denodo, inteligência e patriotismo.

**1306** Durante êsses dias de festivas celebrações, através de exposições e de demonstrações oferecidas ao público, pôde o povo tomar conhecimento do imenso trabalho que realiza a nossa Marinha de Guerra, cujos homens revelaram não apenas o seu adestramento no manejo das armas mais modernas, mas, sobretudo, a capacidade de produzi-las aqui mesmo, com os nossos próprios recursos técnicos e materiais. Dêsse modo, mostram-se êles perfeitamente integrados no espírito de emancipação econômica que hoje domina todos os setores da vida nacional e propicia o surto de industrialização que ora experimenta o nosso país.

**1307** Assinalo com satisfação êsse aspecto prático das comemorações da Semana da Marinha, que êste ano coincidem com outro fato auspicioso, qual seja a ultimação das providências tomadas pelo meu Govêrno

para a próxima instalação em nosso país da indústria de construção naval. Assim, dentro em breve, não apenas as armas, mas as nossas próprias belonaves, estarão saindo de estaleiros nacionais, construídos por técnicos brasileiros e com o aço forjado em nossas usinas siderúrgicas. Então, sim, o Pavilhão Nacional tremulará ainda mais orgulhoso no mastro dos navios de nossa Esquadra, levando aos povos irmãos a nossa mensagem de paz e afirmando a nossa emancipação econômica.

É esse o quadro que nos reserva um futuro bem próximo. Para torná-lo realidade não mediremos esforços nem nos pouparemos ao sacrifício. Compreendendo o que representa, para um país de tão extensa porção costeira, um sólido poderio marítimo, tem o meu Governo se empenhado a fundo na tarefa de aparelhar convenientemente a Armada, pois só assim poderemos nos dedicar, tranqüilos, à gigantesca tarefa que temos a realizar na vastidão territorial do Brasil. Fomos no passado uma potência naval que figurava entre as primeiras do mundo. Dificuldades de várias espécies nos fizeram perder essa posição, a ponto de ficarmos quase que completamente desparelhados em setor tão importante para a defesa nacional. Chegou, porém, a hora de recuperarmos a posição perdida e darmos à nossa Marinha os recursos de que ela necessita para o cumprimento de sua alta e patriótica missão.

1308

O poderio marítimo que procuramos construir não representa, porém, ameaça a nenhum povo, nem traduz intuítos tolos de liderança, porque, mercê de Deus, tais preocupações jamais contaminaram o espírito de nossa gente. O que visamos é, concomitantemente com a salvaguarda de nossa soberania, cooperar mais eficientemente com os nossos irmãos do

1309

Continente na preservação de sua liberdade. Tem o Brasil um papel importante a desempenhar na defesa comum da América e a êle não poderemos faltar, pois nada justificaria nesse ponto a nossa omissão. Ao lançar as bases de uma nova politica continental, que ficou conhecida como Operação Pan-Americana, firmamos o propósito e assumimos o compromisso de uma ação comum em defesa dos interesses e ideais das nações da América Latina. Dêsse programá não se exclui a vigilância dos mares, tocando ao Brasil parcela maior de responsabilidade pela vasta extensão de suas costas.

1310        Nesse precioso legado que recebemos de nossos antepassados, a presença da Marinha se faz sentir de maneira singular e arrebatadora. Sua história é uma epopéia que valoriza e consagra o homem brasileiro, pela coragem, abnegação e alto senso do cumprimento do dever revelados em tantos momentos cruciais da vida nacional.

1311        As manifestações a que assistimos não celebraram a Marinha apenas pelo seu passado glorioso, mas traduziram admiração merecida pelo que ela representa no presente e o justo reconhecimento pelo admirável papel que desempenhou durante a Segunda Grande Guerra, quando serviu leal e bravamente ao Brasil e a todos os povos livres empenhados na luta contra as fôrças opressoras que tentavam escravizá-los.

1312        Falo por todos os brasileiros ao render-lhes neste instante a homenagem de que se tornaram credores. E o faço evocando a figura legendária daquele que, pelas suas virtudes, pelo seu amor à pátria, pela lealdade e disciplina, a história registra como o “marinheiro-símbolo” — o Almirante Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré. Na figura dêsse ex-

traordinário soldado e cidadão, saúdo a gloriosa Marinha do Brasil, à qual dedicou êle tóda a sua vida, enriquecendo-a de páginas memoráveis de heroísmo e de exemplos edificantes que devem ser sempre lembrados como lições preciosas de coragem e civismo. Sua carreira de homem do mar representa estímulo para as gerações novas. Soube impor-se pelo seu mérito e com êle abriu o caminho para o êxito na carreira, que iniciara como auxiliar de pilôto. Ascendeu a todos os postos, até o de Almirante e Comandante-em-Chefe da Esquadra. Disciplinado e correto quando comandado, iria ser depois um grande comandante, pois é preciso saber obedecer para fazer-se obedecido. Era na verdade um simbolo de sua corporação, um "ímã de vontades", que aglutinava em tórno de si todos quantos possuíam verdadeira vocação para a carreira naval.

Saudando, pois, na figura de Tamandaré os integrantes da Fôrça Naval Brasileira, rendo-lhes a homenagem de minha sincera admiração e manifesto ao mesmo tempo a gratidão da pátria à êsses denodados compatriotas que mantêm, com o seu esfôrço, o prestígio de nossa Marinha, tornando-a uma fôrça atuante e útil à coletividade brasileira.

1313